

DATA, HORA E LOCAL: Em 16 de Março de 2016, às 13 h, na sede do Quatis prev, situado na Rua Cel. Francisco Balbi, 275, nesta cidade. MEMBROS PARTICIPANTES: Grasiela Cristina de Oliveira Salazar da Mata Guimarães – Presidente do QUATISPREV; Eliara Fagundes Siqueira – Diretora de Administração e Finanças do QUATIS PREV e Thaís Marini - Membro do conselho Fiscal do QUATISPREV, Adriana Zappa Meireles – Membro do conselho Fiscal do QUATISPREV. A Diretora Presidente, Sra. Grasiela Cristina de Oliveira Salazar da Mata Guimarães, realizou a reunião do Comitê de investimento falando sobre a inflação onde o IPCA fechou o mês de fevereiro com uma variação de 0,90%, um pouco abaixo das previsões e apresentando desaceleração em relação a janeiro, quando subiu 1,27%. Em doze meses, os preços apresentaram alta de 10,36%. O índice de difusão da inflação, divulgado pelo Valor Econômico permaneceu muito alto e foi de 77,2%. Os maiores aumentos de preços foram os da educação e os dos alimentos. Já o INPC, subiu 0,95% em fevereiro, enquanto a alta de janeiro havia sido de 1,51% e acumulou um avanço de 2,47% no ano e de 11,08% em doze meses. Em relação ao mercado financeiro local, nos permitimos adentrar no mês de março, por conta de três eventos que causaram fortes impactos tanto no mercado de renda fixa, quanto no mercado de variável. A possibilidade de ser homologada a delação premiada do Senador Delcídio Amaral, a condução do ex-presidente Lula para prestar depoimento no âmbito da Operação Lava Jato e a divulgação do IPCA de fevereiro abaixo da expectativa do mercado. Por conta dos dois primeiros eventos, houve forte queda do dólar e das taxas de juros praticadas no mercado, além de significativa alta das ações. Para o mercado, a abreviação do governo da atual presidente e da permanência no poder do partido que lhe dá a maior sustentação e é responsável pela atual política econômica, criaria, com o fim da crise de governabilidade, condições para a retomada do crescimento a partir da possibilidade de recuperação da confiança dos agentes econômicos em investir e consumir. E por conta do último evento, houve nova redução nas taxas de juros de mercado, na medida em que economistas de algumas instituições financeiras passaram a vislumbrar a possibilidade de afrouxamento da política monetária ao longo deste ano, já que a inflação, por conta da atividade econômica fraca e dada a possibilidade de menores ajustes dos preços administrados, tenderia a caminhar para a meta do Banco Central. Entendemos que os movimentos observados tanto no mercado de renda fixa, quanto no de renda variável, decorreram meramente do impulso dos investidores em geral em assumir posições apenas em decorrência de expectativas, que via de regra produz resultados efêmeros. Como empresa de consultoria, em que temos que aconselhar tendo em vista a saúde patrimonial dos nossos clientes, por um lado, sem abandonar a necessidade do encontro e superação da meta atuarial, por outro lado, precisamos nos ater acima de tudo aos fundamentos macroeconômicos. E esses continuam em processo de deterioração, sobretudo do lado fiscal. Mantido o quadro político atual, é prematuro imaginarmos que a divulgação do índice de inflação ligeiramente abaixo das expectativas enfraquece a adoção de uma política monetária restritiva, principalmente por ser a única arma que está sendo efetivamente utilizada no combate à inflação. Assim, para a renda fixa, recomendamos uma exposição da carteira para os vértices de médio prazo (IMA-B 5 e IDKA IPCA 2A) em no máximo 40%. Neste momento, continuamos na recomendação de se ficar fora de estratégias com exposição para os vértices mais longos (IMA-B, IMA-B 5+, IDKA IPCA 20A e 30A). Os demais recursos devem ser direcionados para os vértices mais curtos, para ativos indexados ao CDI ou IRF-M 1, que mesmo que tenham rendimento menor que a inflação, como ocorreu em janeiro. Nas estratégias que envolvam essencialmente a exposição ao risco de crédito (FIDC e FI Crédito Privado, por exemplo), observamos que a escassez de linhas de crédito para a produção e consumo gerou uma abertura de spread (prêmio de risco) nas operações que resultam em oportunidades interessantes para investimentos. Com a devida cautela, e respeitados os limites das políticas de investimentos, recomendamos avaliar investimentos nestes segmentos. Logo após ficou aprovado as seguintes mudanças resgate de R\$ 3.000.000,00 do fundo IMA-B TIT PUBL FI e resgatar R\$ 2.400.000,00 do fundo IMA-B 5 LP FIC FI e aplicar R\$ 2.000.000,00 PREVID RF PERFIL FIC FI, R\$ 1.400.000,00 PREVID RF IRF-M1 TIT PUBLI e R\$ 2.000.000,00 PREVID RF IDKA 2 TIT PUBL. Sem mais a tratar eu, Eliara Fagundes Siqueira, redigi e subscrevo juntamente com o Sra. Presidente e demais presentes.